



**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS
MUNICIPAIS DE CERRO BRANCO**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

10/2019

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

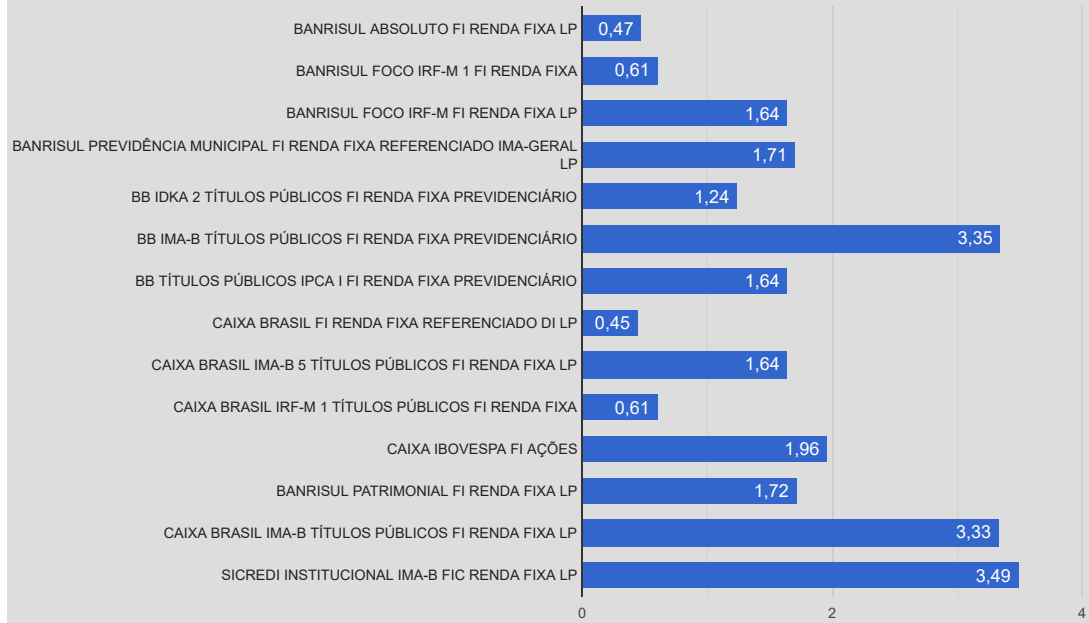
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

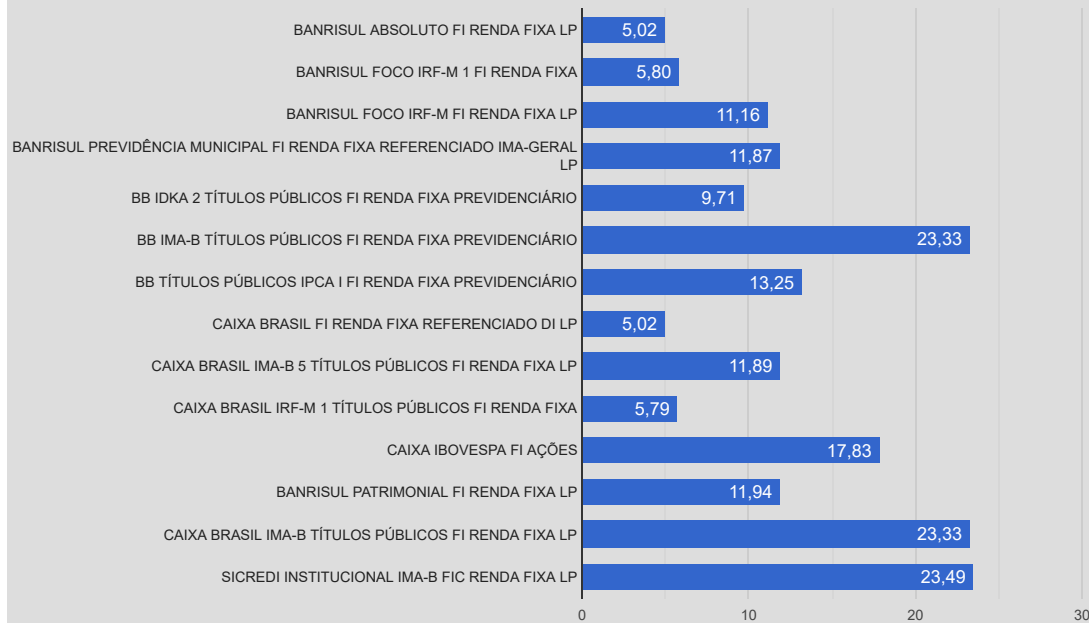
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	10/2019 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	10/2019 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,47%	2,98%	5,02%	0,00	22.752,63
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,61%	3,74%	5,80%	17.559,80	166.089,54
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,64%	8,27%	11,16%	40.308,20	250.360,30
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,72%	8,05%	11,94%	23.014,90	70.178,94
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,71%	8,04%	11,87%	11.939,53	93.975,99
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,24%	5,87%	9,71%	23.544,96	169.968,32
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,35%	15,22%	23,33%	74.223,11	430.189,28
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,64%	8,32%	13,25%	10.623,53	78.805,19
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,45%	2,96%	5,02%	0,00	27.592,82
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,64%	7,63%	11,89%	27.977,28	179.879,13
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,33%	15,17%	23,33%	42.114,59	116.179,64
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,61%	3,74%	5,79%	13.390,15	121.548,76
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	1,96%	8,96%	17,83%	13.988,92	110.048,26
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3,49%	15,58%	23,49%	28.054,55	38.258,16
Total:				326.739,53	1.875.826,96

Rentabilidade da Carteira Mensal - 10/2019



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	16.865.403,89	88,31%	80,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	1.506.022,92	7,89%	5,00%	50,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações - Art. 8º, I, a	727.178,59	3,81%	3,60%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	19.098.605,40	100,00%	88,60%		

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

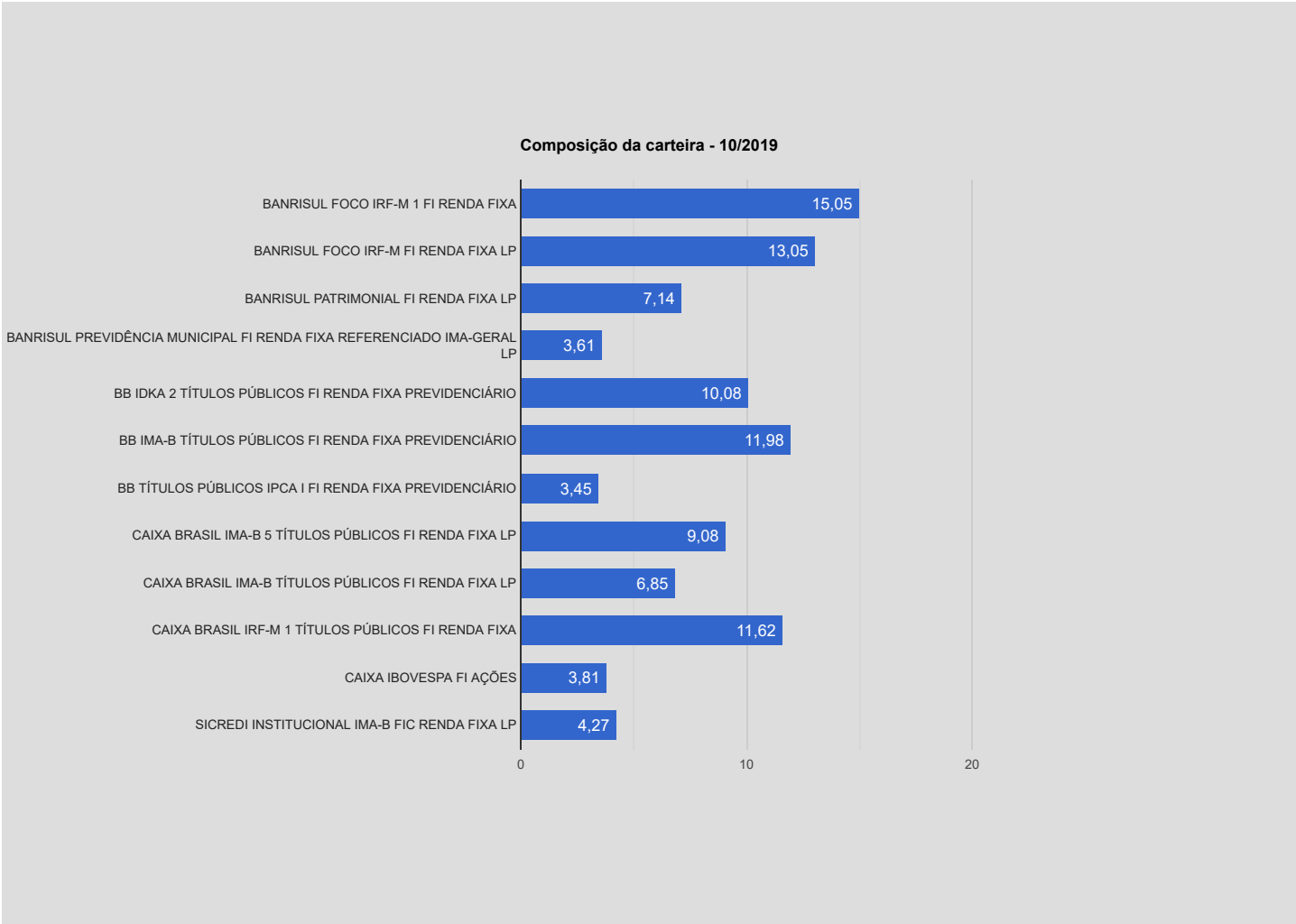
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	10/2019	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	2.874.825,88	15,05
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2.493.059,71	13,05
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1.364.351,82	7,14
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	689.764,76	3,61
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.924.238,13	10,08
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.287.399,73	11,98
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	658.208,16	3,45
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.734.734,34	9,08
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.308.586,69	6,85
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.219.999,43	11,62
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	727.178,59	3,81
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	816.258,16	4,27
Total:	19.098.605,40	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	845,11
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	19.099.450,51

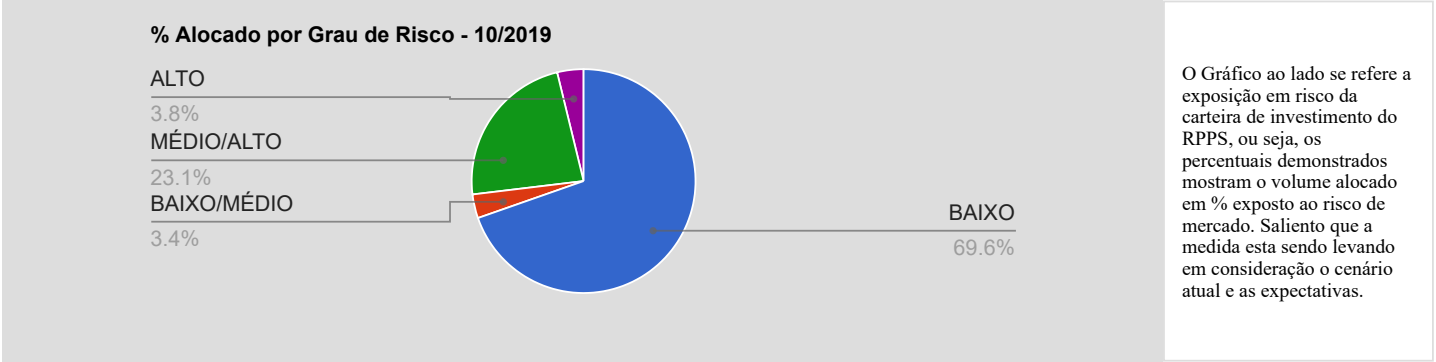
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IRF-M 1	26,68	5.094.825,32
IRF-M	13,05	2.493.059,71
IMA Geral	10,76	2.054.116,58
IDKA 2	10,08	1.924.238,13
IMA-B	23,10	4.412.244,58
IPCA	3,45	658.208,16
IMA-B 5	9,08	1.734.734,34
Ibovespa	3,81	727.178,59
Total:	100,00	19.098.605,40



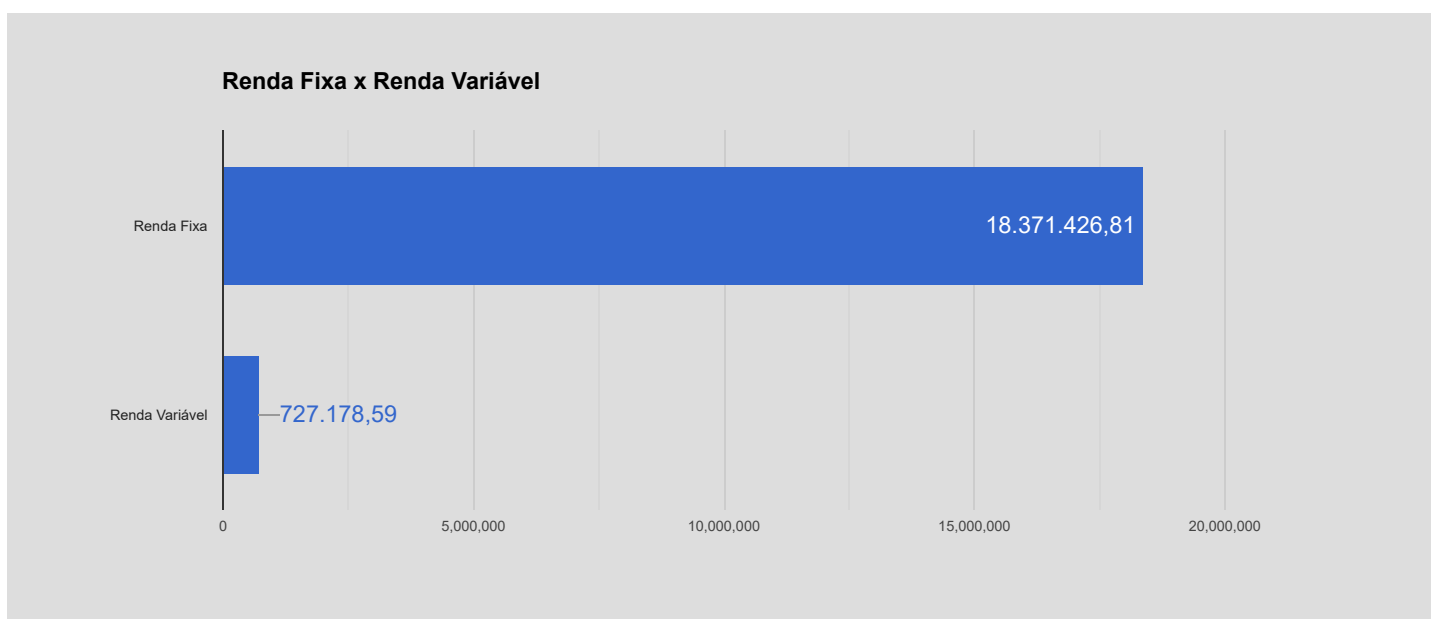
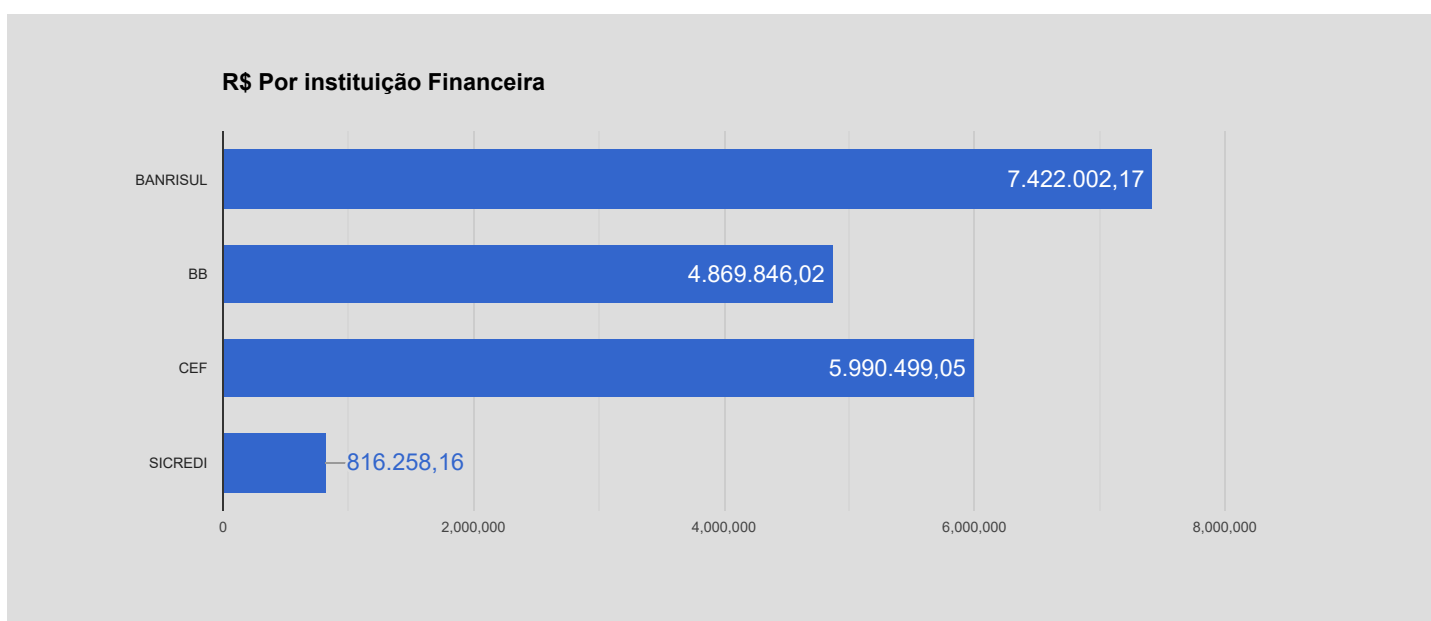
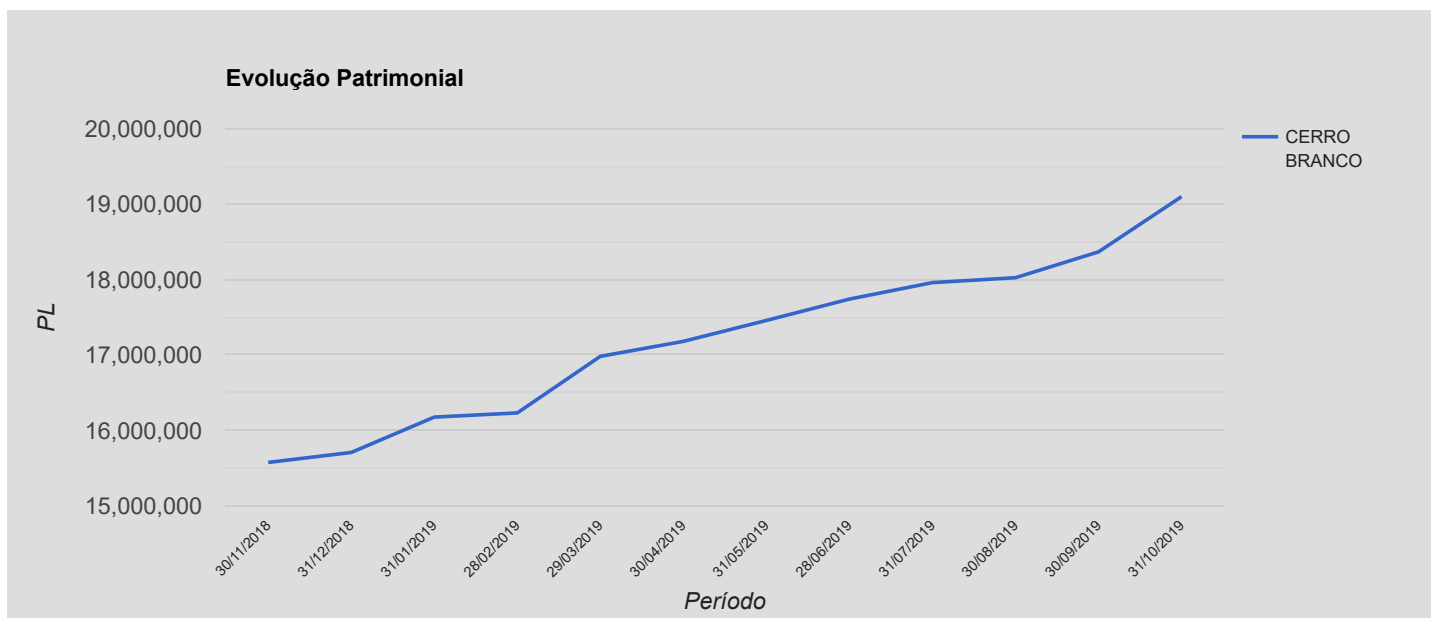
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCACÃO	
	VAR 95% - CDI			
	10/2019	Ano	R\$	%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,16%	0,13%	2.874.825,88	15,05
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,97%	0,99%	2.493.059,71	13,05
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,87%	0,94%	1.364.351,82	7,14
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,87%	0,94%	689.764,76	3,61
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,82%	0,72%	1.924.238,13	10,08
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,93%	2,29%	2.287.399,73	11,98
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,04%	1,16%	658.208,16	3,45
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,97%	0,95%	1.734.734,34	9,08
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,93%	2,29%	1.308.586,69	6,85
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	0,12%	2.219.999,43	11,62
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	8,29%	8,76%	727.178,59	3,81
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,99%	2,33%	816.258,16	4,27
Total:			19.098.605,40	100,00



A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 6,00%	CERRO BRANCO
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,81%	1,73%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	0,92%	0,35%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,24%	0,49%
04/2019	0,86%	1,51%	0,50%	0,98%	1,06%	0,79%
05/2019	1,84%	3,66%	0,68%	0,70%	0,62%	1,32%
06/2019	2,00%	3,73%	0,58%	3,67%	0,50%	1,76%
07/2019	0,97%	1,29%	0,72%	0,84%	0,68%	0,93%
08/2019	0,16%	-0,40%	0,55%	2,79%	0,60%	0,06%
09/2019	1,46%	2,86%	0,65%	3,57%	0,45%	1,60%
10/2019	1,72%	3,36%	0,62%	3,65%	0,59%	1,74%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Outubro foi um mês positivo para o mercado financeiro como um todo. Marcado pelo otimismo com a trégua na disputa comercial entre EUA e China, e pelo acordo sobre o Brexit, aumentando o apetite dos investidores por ativos mais arriscados. Após meses de negociação o Estados Unidos e China concluíram um esboço de um acordo parcial, como parte deste pacto a China aumentará as compras de commodities agrícolas dos EUA e em troca os EUA se comprometeram a não implementar o aumento tarifário que entraria em vigor na segunda semana de outubro. Foi o primeiro grande avanço na disputa comercial que já dura 18 meses e vem impactando as economias. Assim, o catalisador do avanço dos mercados foi justamente o acordo parcial entre as potências, ao mesmo tempo que os principais Bancos Centrais adotaram uma postura moderada e importantes indicadores econômicos mostram sinais de estabilização.

No que toca a atividade econômica, a China não tem correspondido às expectativas. O PIB relativo ao terceiro trimestre avançou 6,0% sendo o ritmo mais lento desde 1992, na Europa dados referentes a indústria apontam para estagnação da atividade na região e em relação aos EUA a sua economia cresceu uma taxa anual de 1,9% no terceiro trimestre na primeira prévia do PIB. Junto aos sinais positivos no mercado de trabalho e a baixa taxa de desemprego levaram o FED, a reduzir a taxa básica de juro para o intervalo de 1,50% a 1,75% ao ano.

No Brasil, o senado aprovou em segundo turno a PEC 6/2019 da Reforma da Previdência, com uma economia esperada de R\$800 bilhões para os próximos 10 anos, agora a proposta segue para a promulgação do Presidente da República. Passada a reforma, entrará em pauta a agenda de reformas pós-previdência que são medidas econômicas que têm como o objetivo buscar o equilíbrio fiscal, dentre as propostas destacamos: a) Reforma Administrativa; b) Reforma Tributária e, c) Pacto Federativo - que engloba uma maior redistribuição dos recursos da União para os Estados e Municípios.

No campo econômico, o Copom- – Comitê de Política Monetária – decidiu, por unanimidade, reduzir a meta da Selic para 5,00% ao ano, conforme a avaliação do Bacen o cenário benigno para a inflação, o andamento das reformas de ajuste fiscal e a conjuntura monetária internacional que segue reduzindo os juros justificaram tal decisão. Destacamos ainda que a taxa de desemprego do país, no trimestre encerrado em setembro, ficou em 11,8% atingindo 12,5 milhões de pessoas, conforme o IBGE.

O IPCA de outubro divulgado pelo IBGE variou 0,10%, no acumulado de 2019 o índice atingiu 2,60%. Três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram deflação, com destaque para a Habitação (-0,61%). As variações positivas mais intensas vieram dos grupos Vestuário (0,63%), Saúde e cuidados pessoais (0,40%) e Transportes (0,45%). O INPC, por sua vez, avançou 0,04% em outubro, o acumulado em 2019 ficou em 2,67%. Dentro os principais fatores impactantes ao índice, os Produtos não alimentícios são destaque, já que registraram uma alta de 0,05% no mês e os produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,02%.

No mercado de renda fixa, os juros futuros tiveram uma queda acentuada no mês em razão do corte nos juros pelos principais bancos centrais no mundo, somado à redução da taxa Selic e a expectativa do mercado de uma nova redução nos juros dado o cenário benigno para a inflação e da continuidade no processo de ajuste fiscal. Assim, o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), apresentou um retorno de 1,46% no mês.

Outubro, foi um mês positivo para a Renda Variável influenciado pela melhora relativa no cenário externo, pelo otimismo com a aprovação da reforma da previdência pelo Senado e pela expectativa em relação a agenda pós-previdência. Dessa forma, o Ibovespa, benchmark do mercado de ações, fechou acumulou ganhos de 2,4% e fechou em 107.8220 pontos. No mercado de Câmbio, a diminuição no risco de termos uma recessão em nível global e melhora no ambiente doméstico, levaram o dólar a ter desvalorização no mês. Assim a moeda norte-americana fechou o mês de outubro cotado a R\$4,00, tendo uma queda de -3,52% no mês.

Comentário do Economista:

Em outubro, tivemos o mais recente corte da taxa básica de juros, a Selic, em 50bps (pontos-base), para 5,0% ao ano. Vale destacar o tom cauteloso do Comitê de Política Monetária (Copom) ao considerar potenciais novos cortes. No mês, houve ainda a aprovação em segundo turno no Senado da reforma da Previdência, o que colabora para o otimismo em relação ao cenário econômico brasileiro. Para os últimos meses do ano, a nossa expectativa é de que ocorra novo corte da Selic, para 4,5% ao ano na última reunião do Copom de 2019. A inflação deverá fechar o ano em 3,5%, exigindo mudanças no comportamentos dos investidores que buscam retornos reais interessantes. Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 15% a 20% em vértices curtos e de 10% a 25% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 1% a 10% em renda variável.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IRF-M 1	5.094.825,32	26,68
IRF-M	2.493.059,71	13,05
IMA Geral	2.054.116,58	10,76
IDKA 2	1.924.238,13	10,08
IMA-B	4.412.244,58	23,10
IPCA	658.208,16	3,45
IMA-B 5	1.734.734,34	9,08
Ibovespa	727.178,59	3,81
Total:	19.098.605,40	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Outubro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
10/2019	R\$ 1.875.826,96	11,2877%	IPCA + 6,00%	7,70 %	146,56%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.